

**ESTADO | JUJUY**  
**CAPITAL | SAN SALVADOR DE JUJUY**  
**EXTENSÃO TERRITORIAL | 53.670 KM<sup>2</sup>**  
**POPULAÇÃO TOTAL | 670.766**



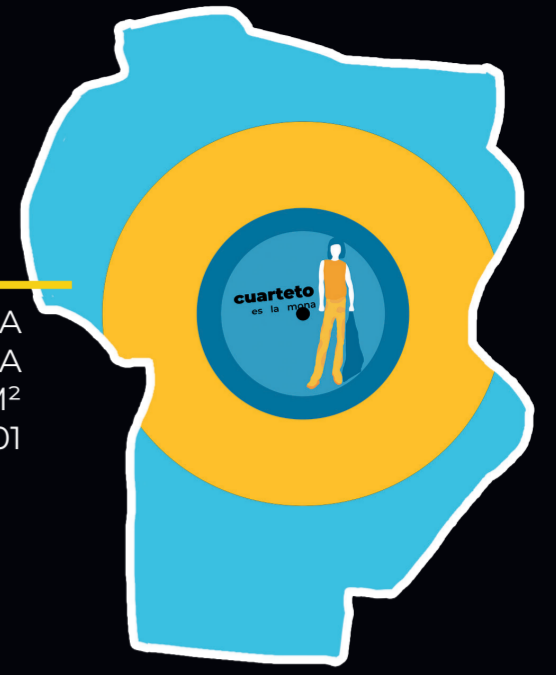
Os primeiros raios de luz vão tocando as mais altas montanhas e pintando-as, automaticamente. **Jujuy tem cores**, como se sua gente, toda manhã, sagradamente pintasse as partes que fazem sentido, ora lá em cima, ora mais pra baixo, mas sempre lá. Essa gente respira tradição e a vive no sangue e nas gerações, dia após dia.

O passado e o presente amanhecem juntos, todos os dias, sagradamente. Faz mais de 10 mil anos que a **Quebrada do Humahuaca**, um vale profundo, dividido por montanhas coloridas e atravessado pelo

Rio Grande, de 155 km de extensão, vê mais histórias que cores. Os pintores mágicos da montanha já presenciaram o povoamento Andino, a invasão Inca, a exploração Europeia, e incontavelmente mais. O **povo jujeño** conta por aí, orgulhosamente, que quando a bota dos espanhóis tocou esse solo desértico, junto às montanhas andinas e os infinitos e gigantes cactos, se deparou com uma gente determinada a defender suas terras. Como uma só montanha, firme e forte, a terra e o povo se uniram.

Os invasores eram muitos e a população era pouca. Foi nesse momento, que a **mágica** da Quebrada funcionou. As pessoas vestiram os cactos um a um, como se fossem humanos gigantes, um exército defensor criado pelas mãos de quem cuida, ouve e sente sua terra; uma muralha, que se espalhava pelo vale.

A ilusão de óptica e a brava gente fizeram as botas se assustarem, recuando. **Por mais um dia, Jujuy e sua gente, esteve a salvo.**



**ESTADO | CÓRDOBA**  
**CAPITAL | CIUDAD DE CÓRDOBA**  
**EXTENSÃO TERRITORIAL | 165.321 KM<sup>2</sup>**  
**POPULAÇÃO TOTAL | 3.066.801**



A **Córdoba bailável** nasce em meados de 1943, em pleno inverno. Os pés se agitavam e corriam junto das mãos de **Leonor Marzano** no piano, marcando o **"tunga tunga"** ritmado e contagiante, ali nascia a lenda cordobesa do "Cuarteto", parido por uma mulher, o **tesouro cordobés**. O Cuarteto Leo, como ficou conhecido, não sabia da potente e rápida propagação que teria, atravessando rapidamente as serras cordobesas para o mundo. Leo era filha única, sua mãe faleceu quando tinha 9 anos e seu pai, **músico e trabalhador ferroviário** a criou. Aos 20 anos, Leo ingressou na nova orquestra que seu pai montava e nunca mais parou de tocar.

O gênero se converteu em um fenômeno cultural identitário popular, gerando discriminação e censura na ditadura militar. O governo não queria que o Cuarteto ficasse conhecido como a música regional de Córdoba, que as pessoas de outros países soubessem que essa era a música que fazia o povo se divertir. Hoje, o **Cuarteto** e seu poder atravessaram os limites físicos e se espalharam para todo o país e mais além. As barreiras sociais foram vencidas por Leo e nomes como **Rodrigo e Juan Carlos Jiménez (La Mona)**, que ganharam o coração de um povo, junto a uma paixão visceral e seu ritmo.

**ESTADO | MENDOZA**  
**CAPITAL | CIUDAD DE MENDOZA**  
**EXTENSÃO TERRITORIAL | 148.827 KM<sup>2</sup>**  
**POPULAÇÃO TOTAL | 1.579.651**



Aos pés da **Cordillera dos Andes**, os/as mendocinos/as existem e dividem suas existências com a divindade, ancestralidade, resistência e beleza da montanha, que tem vida própria, guarda segredos, dita regras e tudo vê.

Dizem que da sua **"mirada"** ninguém escapa, e essa afirmação pode ser uma ameaça ou uma benção, dependendo de quem conta e sobre o que conta. Reza a lenda que o General e herói nacional, San Martín, a atravessou sangrando, em um cavalo por muitos dias, junto à outras pessoas que formavam o exército dos Andes, para proteger e **defender a pátria argentina**.

Foi pela Cordillera que a independência da Argentina e de países vizinhos chegou. Então, os contos andinos incluem o respeito pela Deusa das alturas, que tem como senhor e amo, o Condor. Este pássaro andino é

considerado patrimônio natural e cultural do continente e cruza os céus sul-americanos. Só se pode ver um condor, se subir a montanha e sentir os céus. Entre as lendas, contos e histórias que atravessam o tempo, as vitórias e as tragédias, e superam o fôlego retirado pela altitude, **estão os brindes**. O barulho entre taças e os barris cheios são cenários comuns na capital mendocina.

**A Argentina é o único país no mundo que declarou o vinho como bebida nacional.** E até nisso, os Andes influenciam pelo clima e pela região. Beber vinho nessas terras é se conectar com suas raízes. Tem trabalho, processo e história em casa gole. Afinal, a pergunta mendocina mais feita é: **"El que vino a Mendoza, y no tomó vino, para que vino?"** (Ao que veio a Mendoza e não tomou vinho, para que veio?)



**ESTADO | BUENOS AIRES**  
**CAPITAL | LA PLATA**  
**EXTENSÃO TERRITORIAL | 307.571 KM<sup>2</sup>**  
**POPULAÇÃO TOTAL | 15.625.084**



A rua **Defensa** está localizada no Bairro de San Telmo, na cidade de Buenos Aires. Por toda sua extensão, e nas ruas paralelas, acontece a **Feira de San Telmo**, todos os domingos. São mais de 20 quadras, com um mar de barracas a perder de vista. A localização não é por acaso, a riqueza cultural e a identidade característica das ruas nesse pedaço da cidade é pulsante. Imagine que em um mesmo quarteirão é possível encontrar casas de **1900, 1960 e 1980, um mercado de 1867 e inúmeros artefatos com datas anteriores.** A história que circula

entre os **posteiros** (como são chamadas as pessoas que ocupam e trabalham nas barracas, cada uma com seu posto) é de que em meados de 1800, quando as invasões inglesas começaram nessa parte do continente, os porteños subiam nas sacadas de suas casas e jogavam água quente nos invasores para se defenderem. A simbologia e o peso histórico da rua são carregados, atualmente, por esses/essas trabalhadores/as que ao conseguirem seu posto, lutam por ele, resistem, continuam. Afinal, cerca de **'900 mil pessoas buscam trabalho no país'**, de acordo com dados de desemprego do segundo trimestre de 2023.

Ainda, a analogia da água quente perpetua, ir a luta e enfrentar. A feira começa na **Praça Lezama**, onde supostamente a cidade foi fundada, e vai até bem **perto da Casa Rosada**, sede da presidência argentina. É uma linha reta extensa, feita de extremos e de contradições, do começo ao fim. Capaz de os fantasmas de outrora transitarem livremente entre o **nascimento, poder e luta** desta rua.

**TODOS OS CONTOS E HISTÓRIAS POPULARES FORAM ESCUTADOS EM CONVERSAS COM ARGENTINOS/AS REPRESENTANTES DE CADA ESTADO**

**A CIDADE AUTÔNOMA DE BUENOS AIRES (CABA) É A CAPITAL FEDERAL DA REPÚBLICA ARGENTINA**

**ESTADOS DA ARGENTINA QUE A EQUIPE DA IRME PERCORREU**

**SE VOCÊ PERGUNTAR PARA UM/A ARGENTINO/A A RESPOSTA SERÁ "SIM, AS MALVINAS SÃO ARGENTINAS"**

Criação | Roteiro | Diagramação | Fotos | Identidade Visual **Lara Bellini**  
 Ilustrações e Identidade Visual **Victória Amorim**  
 Orientação e Revisão **Profª Drª Rafaella Peres**

"Livros de lendas honram o país porque podemos ter acesso as raízes culturais que não teríamos. Tem uma personalidade mais definida, revelam também, a enorme riqueza do nosso território, que espera por ser explorada e descoberta, por sua própria gente. Temos um país para contar." Livro **"Leyendas para todos"**, de José Murillo.



Buenos Aires, Capital



Maipu, Mendoza



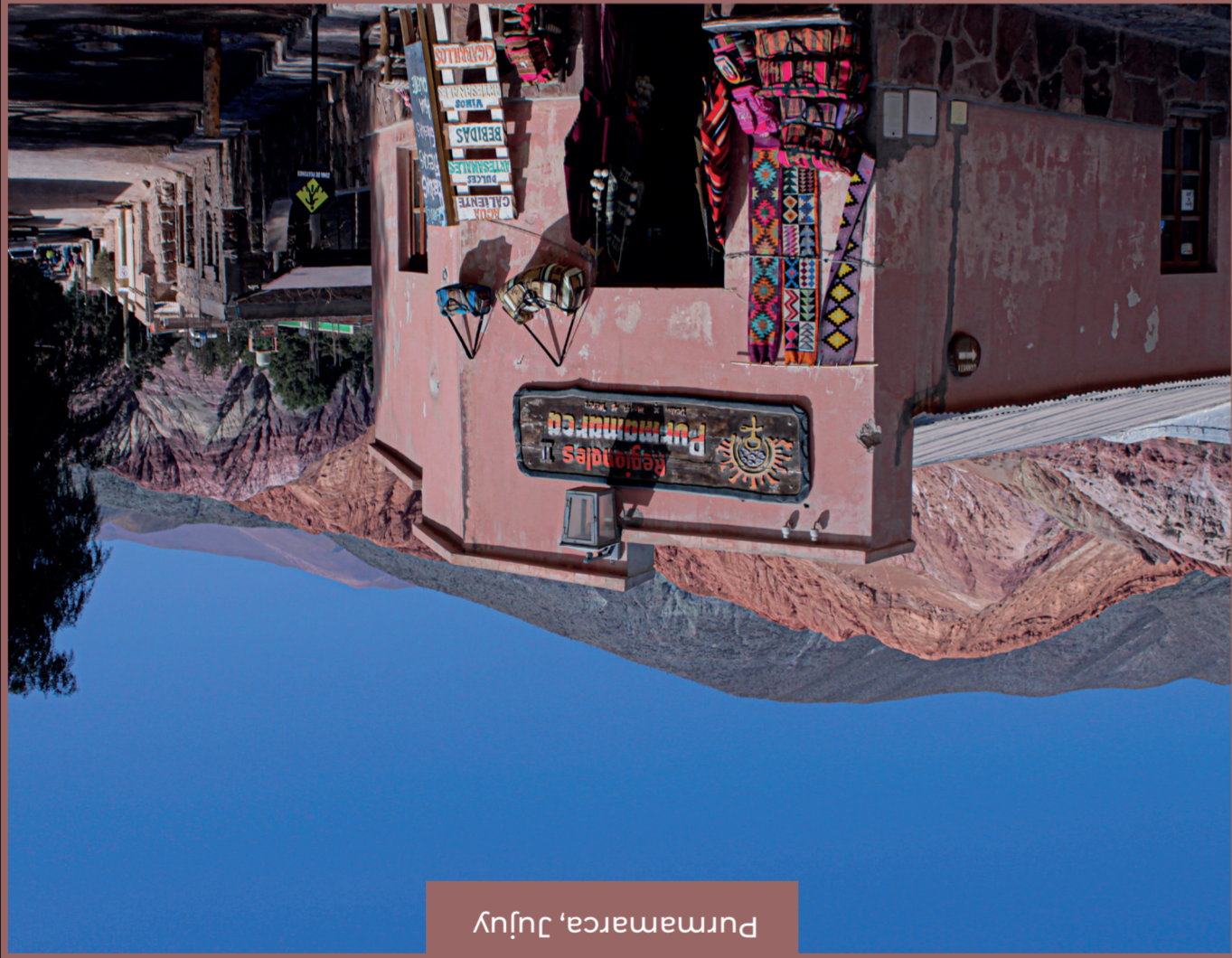
Puente del Inca, Mendoza



Buenos Aires, Capital



Purmamarca, Jujuy



Córdoba, Capital



irme

# ED. 1  
ARGENTINA  
EM CONTOS

Maimará, Jujuy

